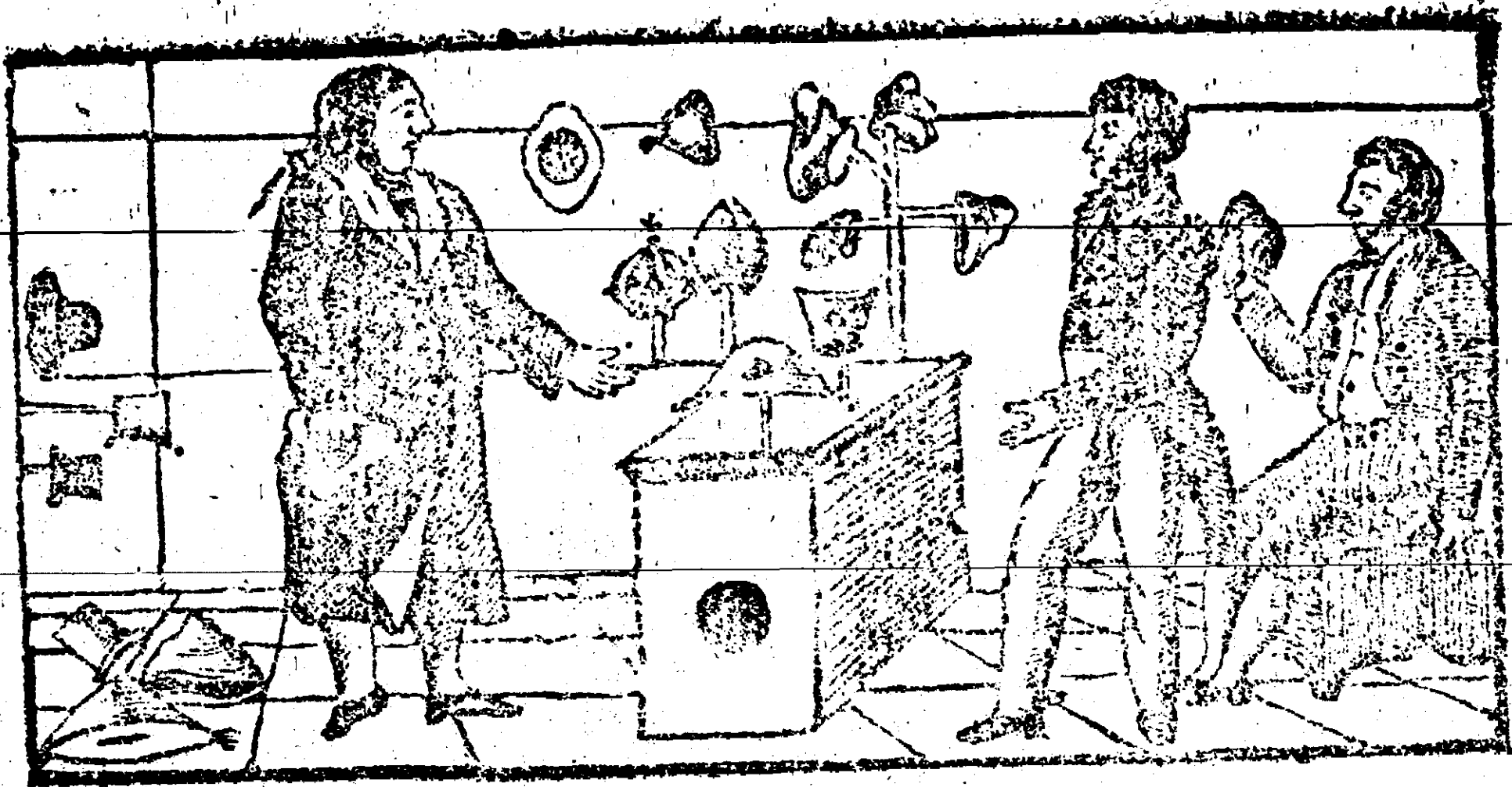


O  
CARAPUCEIRO

09 DE JANEIRO  
DE 1839



# O. CARAPUCHEIRO.

PERIÓDICO SEMPRE MORAL, E SO' PE' ACCIDENS POLITICO

*Inimic servare modum nostri novere libelli  
Percere verzonis, dicere de vitis.*  
Martial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## A mulher teimosa.

Acaba de passar-se em Newport hum facto, que merece ser conhecido.

Mistriss Phillips pretendia ir a hum beneficio, que se dava na Igreja nova. Seu marido negou-lhe a licença pedida, dizendo-lhe tinha muito que fazer em casa, e que por aquella vez não havia remedio, se não ficar. „ E por que não hei de ir? „ Perguntou Mistress Phillips assanhada, como huma gata -- Por que tens que fazer em casa, tornou o marido com muita pachorra. -- Hei de ir, hei de ir. -- Não has de ir, não has de ir. -- Não vou? Pois então vou cortar hũ dedo com esta faca -- O marido rio-se. Então a heroica dona, para mostrar, que não era mulher para graças, pôe a mão em cima da mesa, levanta a faca, e . . . truz! lá vai hum dedo com a breca. -- Então vou, ou não vou? Repergunta ella cheia de ufania, depois deste acto de heroismo. -- Não, responde o marido segunda vez. -- Não? Torna-lhe a mulher . . . Zumba! Lá vai outro dedo pelo caminho do primeiro. Julgou o homem

que devia por termo a esta carniceria. Mandou chamar o cirurgião; mas em quanto elle fazia o curativo dos dois dedos mutilados, repetia a heroína ao marido, que se lhe não dava licença para ir ao beneficio, ia cortar huma das mãos. ( *Bristol Mirror.* )

Es aqui por que passa em prôverbio a teima das mulheres. São bellas, são carinhosas, são amáveis; porém em dando para teimar tornão-se mais sanhudas, que hum tigre. Negar a huma mulher licença para sahir de casa, seja para o que for, he despertar nella todas as iras do inferno. Ciume, e passeio são as cousas por amor das quaes huma mulher he capaz de perpetrar até o suicidio: e que ellas procurão para sahirem de casa! Por qual quer dor de cabeça, por huma pequena constipação fazem promessas aos Santos; mas sempre Santos de fóra, e de romaria; que os de casa não servem, não fazem milagre; e se quem as governa lhes não vai á mão, levão toda vida pagando romarias.

A respeito de ciúmes he sem duvida a paixão primaria, e mais dominante do Bello sexo; e as Historias estão abarrotadas de factos horriveis praticados por mulheres ciosas. No artigo *teima* são pela maior parte insuportaveis. Em ellas querendo huma cousa, ou em dizendo, que o pau he pedra, ou a pedra pau, não há força moral, que as faça descer de seu proposito, ou despropósito. Que ò diga o casado, a quem coube por sorte huma dessas birrentas, e teimosas. Muitas vezes o innocente marido recolhe-se tarde; por que esteve conversando com hum amigo, jogando o gamão em alguma botica, divertindo-se com a *bâgatella*, e mais com o Sorvete, ou desenferrujando as gambias na Apolinea, na Euterpina, &c., ou mesmo matando o tempo a jogar a bisca de manu a manu com comadre Bertuleza dos Anzoes, pessoa mui grave, e escoimada de maus intentos; e a repinicada mulher a zangar-se, e a teimar, que elle (coitado!) esteve nesta, ou n'aquella casa suspeita, e a levantar ao innocente Caim hum milheiro de falsos testemunhos. Muitas vezes trava-se a porfia pela alta noite, e he manhã clara, e a incansavel mulher ainda dá á taramella, e não sessa de teimar!

Huma conheci eu, que casou por teimosa, e passou assim o caso. Succedeo tractar-se de hum sujeito, que frequentava a casa de Menina. Todos o achavão hum proximo enjoativo; por que era do corpo de Bertoldo, alcruzado, pansudo, perninhas finas, e curvas, e de mais a mais zarolho, e completamente desengraçado. Só a Senhora Dondom (que por tal a chamavão) disse, que o homem não era tão feio como se afirmava. Pegou a porfia, e de geito se inflamou a teimosa, que por fim já afirmava, que aquelle Esopo era hum Adonis; e, como houvessem grandes risotas dos circunstantes, que a porfia assacayão pchas, e punhão apelidos ao

homem, assentou-se-lhe no animo não se descer da sua teima, e para prova cabal da apologia, que fizera, deo-lhe a mão d'esposa; e ao depois perguntada por algumas amigas, qual o motivo, que a levava a isso, asseverou, que nenhum outro, se não o sustentar a sua proposição, e ficar victoriosa na teima! A Menina era huma Venus; mas Venus tambem se agradou de Vulcano; e talvez que fosse por teimosa, e por fazer remoelas ao valentão do Sr. Marte; se bem que os Mythologistas nada nos dizem a este respeito, nem o proprio Ovidio, que era Doctor de capello nessas materias.

Ordinariamente as mulher acora-se por casar, e se trinta vezes enviuvasse, trinta vezes se esposára, se achasse com quem; por que algumas (nanja todas) dizem que marido he como pote; quebrado hum, põe se outro; mas se por teima lhe quizerem dar marido, preferirá morrer solteira (que para algumas he o mesmo que morrer damnada) a ceder de seu indomavel caprijo. Há moça porém que tem geito de teimar terrivel. Em sendo contrariada, chora, arrepe-la se, carpe-se, e por ultimo dá-lhe o faniquito, e desmaia. Sendo preciso para tornar do deliquio, que o bom marido, v. g., chegue-se a ella, a ameigue, e lhe peça humildosamente mil perdões. Então começa a exalar profundos suspiros, vai bocejando a espaços até que se ergue, atirando-lhe olhadellas de revez, e tão expressivas, que o homem não ousa justificar-se, nem a proferir palavra. Ao depois fazem-se as pazes até nova teima, em que repete-se a mesma scena, sempre com igual resultado.

A piór de todas as teimas femininas he a que versa a respeito de objectos de Modas. A que insiste em querer hum vestido disto, ou d'aquillo, esta loucainha, ou aquelle perendengue, se lhe os negão, he capaz de deitar a casa a baixo, e de fazer huma revolução no seio

da familia. Já sei pouco mais, ou menos o que hão de dizer certas Senhoras sobre este meu Carapuceiro. Humas me rogão pragas de sigano, outras me assacarão n' il pechas e as mais brandas, de genio exclamãõ., Não há cousa pior, que ser mulher!, Ninguem está contente da sua sorte. Se essa menina fosse sujeita a ser recrutada para a Marinha, para as expedições do Pará, e Rio Grande do Sul, fora outros mil trabalhos, e contra-tempos, a que vive sujeito o sexo masculino fido, que não quizera trocálo pelo seu. Finalmente o espirito de teima he mais dominante na mulher, do que no homem: isto he huma verdade filha da experiencia, e as maiores pragas, não mudão a natureza das cousas.

~~~~~

### VARIÉDADE.

*Observações politicas de W. Dandery (a cerca das Republicas n'America)*

O espectáculo das Republicas n'America despertou em grande parte da geração Brasileira huma cega admiração, que foi a fonte, d'onde dimanarão os desejos d'inverter a Monarchia, alargando sobremancira a esfera em que deve permanecer o elemento Democrático, que he razoavel, e nobre legitimamente constituído, e sanguinario, e exigente, quando quer ultrapassar as metas da moderação. Disse o Abbade Depiadt, que a Monarchia n'America era huma planta exotica: tal proposição foi inspirada pelo quadro, que em 1821, e 22 ella appresentava: mas hoje está demonstrado, a America vai caminhando para a Realeza. As lugubres scenas dos nossos vizinhos Hespanhoes he huma grande, e sublime lição das inconsequencias que accompanhão o exclusivo dominio do elemento republicano. Talvez se nos aponte a felici-

dade dos Estados-Unidos; mas a isso responderemos com o seguinte, isto he; que elles nada tem que recear dos seus inimigos externos, visto que constituem hum estabelecimento politico sem igual na Historia dos Governos. Estão fixos em hum continente remoto, e algum tanto vazio de população, sem se verem embaraçados por obstaculos; e tendo vencido todos os que terrivelmente se oppunhão á sua fundação, livres em seus movimentos: em fim a sua situação he unica no mundo, e uão pode servir d'exemplo para os outros povos.

Neste ponto os Estados-Unidos gozão d'huma grande vantagem; mas não estão isentos das divisões intestinas, mal inherente a qualquer qualidade de Republica. Já por vezes tristes symptomas tem derramado o alarma pelas diversas Provincias. Ellas possuem hum territorio immenso, huma população, que quotidianamente vai crescendo. Neste acrescimo mesmo está todo o seu perigo; por que a extensão he o cachopo, onde naufragão as Republicas, visto que facilmente gera-se a divisão, e das divisões republicanas surge a Monarchia. D'aqui segue-se que as Monarchias querem extensão solida, e compacta, assim como as Republicas a pequenez bem organizada, e rigorosamente estabelecida. Lá está n'America o Brazil. Como as suas brilhantes estrellas poderãõ deixar d'enfeitar a coroa de hum Monarca? A educação do Brazil, sua indole, sua natureza moral, sua posição excluem o exercicio do republicanismo. Quem no Brazil he republicano, merece a forca, ou he doido, e merece ser recolhido ao hospital.

---

Reflictão hem nestas verdades os meus caros patricios Brasileiros, e conciderem a incomensuravel distancia, em que estamos, a respeito dos Estag-

dos Unidos; e convencer-se-ão de que o Brazil não pode tolerar aquella forma de Governo. Os elementos da população Americana forão mui differentes dos nossos. Ali os fundadores das colonias forão pessoas distinctas, Filósofos, e homens de reconhecidas virtudes; aqui forão pela maior parte aventureiros, degredados, e malfaitores. Ali des d' os seus principios os homens gozavão de muitos direitos politicos, e de grande porção de liberdade; aqui tudo foi baseado sobre o mais despotico, e barro regimen colonial, de maneira que do Governo, que já tinham para a Republica Federal, que ultimamente abraçãõ, os Americanos apenas vingãõ um pequeno degrau. Ali sob os auspícios do livre governo da mãe patria a industria despontou des d' os primeiros alcores da sua associaçãõ politica; aqui tudo era gosar sem trabalhar, os officios manuaes erão tidos por desdouro; e ainda hoje a industria, como que a furto, e a medo vai assemendo lentamente ao travez de negros bulcões d' inveterados prejuizos: ali finalmente a Religião he o principal elemento da Politica, e Moral; aqui a Religião não passa de mera formalidade, de etnil apparencia, que se deixa, como folganga, ao miuçallo, em tanto que da classe media para cima poucas são as familias, que não a tractem com o ultimo desprezo. Entre nós tudo se abraça sofregamente de paizes estrangeiros, menos a Religiosidade dos Americanos. Trazem luvas os Inglezes, Francezes, &c. por causa do seu clima frio? Cá os nossos macaquinhos tambem hão de trazer luvas para se preservarem dos regellos do equador! Fumão os estrangeiros? Pois nós tambem havemos fumar, e o charuto do tamanho d' hum rolête de cana anda na ordem do dia. Toma charutos o velho, o joven não fallemos

nisso, fuma de dia, e de noite; estudantes de Preparatorios trazem as algibeiras peçadas de charutos; pouco tardará, que os meninos vão para a escola fumando, e fumando estejam todos n' aula, *inclusive* o Sr. Professor; e quem for vivo, talvez não esteja longe de ver as Senhoras de bom tom tambem armadas de enormes charutos, pedindo a brazinha de culher, e fumando lindamente! E com que aroma lhes não ficarão as boquihas? Dar-se-á caso, que Venus tambem usassõ de seu charuto? Grande pagga de fumadores! Será por isso que entre nós vai-se fumando o que havia de melhor?

Fallando geralmente, quem quizer fazer ideia da nossa moral olhe para a enorme esrala de crimes, não menos que para a sua impunidade. Quem te o fazem n' os theatros, que não conta com pedruchos poderosos, e quantos destes não sustentã assalados sicarios, ministros lieis de suas vinganças! Quam facil, quam ordinario não he entre nós o matar, ou mandar matar! Já passa por cousa assentada, que no Brazil quem tem dinheiro, e animo de o gastar zomba das leis, ri-se das Auctoridades, e faz o que lhe parece. A respeito de corrupçãõ, e venalidade o peccato, a peita o secho não só existem no *Código pio formula*; são crimes improvaveis, e de que ninguem faz o menor caso.

Creio, que não há quem tixe de exaggerado este quadro resumido da nossa moralidade. E com semelhante gente he que se ha de estabelecer huma Republica duravela, e feliz? A submissãõ, e respeito á Lei he o espirito vital destes governos: e se entre nós a insubordinaçãõ he geral, he apleta, e favorecida; como querem Republicas com taes elementos? Qual quer de nós exige essa obediencia dos que lhes heão subordinados; mas não quer obedecer, nem respeitar aos que lhes estão superiores; e nada ha mais ordinario, do que ouvir ao subito arrotar yalantias, e protestar, que ha de espancar, esbofetear, e até matar ao seu superior pela mais pequena falta. Não he toda esta gente boa para huma Republica? (do inferno.) Ainda abstractamente fallando que melhor he este Governo á Monarchia Constitucional Representativa, qual he a nossa? Para mim os Republicueiros do Brazil, se não passãõ de theorias, são huus maniacos dignos de compaixãõ; mas se se atirãõ á praticas, são inimigos cruéis da sua Patria, e merecem toda a severidade das Leis, se o *Sancto Jury* lhes achar *peçonha* para accusaçãõ, e os não pozer bem frescos no meio da rua, e dispostos a novo fandango.